



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -
*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na
Modalidade a Distância*
Anexo II

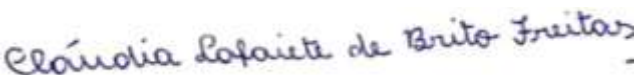


ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 16 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 14:50 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Eliane Teodoro Coimbra Pareja (orientadora), Claudia Lafaiete de Brito Freitas (membro 1), Rosângela Barbosa Cerqueira (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A Importância da Brinquedoteca como Mediadora do conhecimento infantil**” da estudante **Milleny Bernardes Claudio Martins**, Matrícula nº 2018205221353906 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

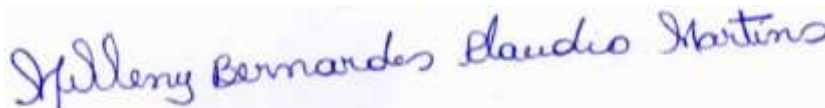
Orientador/Presidente da Banca



Membro



Membro



Acadêmica



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)
Dissertação (mestrado)
Monografia (especialização)
TCC (graduação) (X)
Produto técnico e educacional - Tipo:

Artigo científico
Capítulo de livro
Livro
Trabalho apresentado em evento

Nome completo do autor: Milleny Bernardes Claudio Martins¹
Eliane Teodoro Coimbra Pareja²

Matrícula: 201820521353906

Título do trabalho: **A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA
COMO MEDIADORA DO CONHECIMENTO INFANTIL**

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: (X) Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 15/09/2022.

O documento está sujeito a registro de patente? () Sim (X) Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? () Sim (X) Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ Aluna do curso de Pedagogia do IF Iporá-GO, email: millenylelbernardes@gmail.com

² Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Prof^a do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. profelianeteodoro@gmail.com.

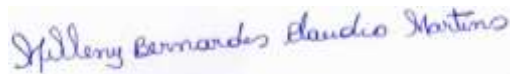
O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Iporá- Goiás

15/09/2022

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM



ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

Assinatura do(a) orientador(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA COMO MEDIADORA DO
CONHECIMENTO INFANTIL

Milleny Bernardes Claudio Martins¹

Eliane Teodoro Coimbra Pareja²

RESUMO

Este trabalho apresenta como temática: a brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil. A brinquedoteca é um espaço para a criança brincar, desenvolver interações com outros colegas, para construir novas descobertas que irão influenciar no seu desenvolvimento. Mediante o exposto, a pesquisa busca responder o seguinte problema: qual a contribuição da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil? O objetivo geral desse trabalho foi analisar a contribuição da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil. Justifica-se esse estudo por compreender a importância da brinquedoteca, jogos e brincadeiras no ambiente educacional. A metodologia foi a revisão bibliográfica, sendo qualitativa, básica, e quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória, com leitura e fichamento de estudos que foram selecionados tendo como principais autores: Cunha (2003), Freire (1997), Oliveira (2003) e Teixeira (2010), que apontam a importância de uma proposta lúdica educativa desenvolvida num espaço de brinquedoteca para o professor (pedagogo) contribuir com o ensino e aprendizagem na educação infantil gerando o resultado e discussões dessa pesquisa. Portanto, a educação deve ser conducente a otimizar as condições necessárias para a aprendizagem e garantir a socialização e integração das crianças na educação infantil. Este fato reforça a utilização da brinquedoteca como espaço para garantir a criança benefício para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Espaço. Brinquedoteca

ABSTRACT

This work presents the theme: the toy library as a mediator of children's knowledge. The toy library is a space for children to play, develop interactions with other colleagues, to build new discoveries that will influence their development. Based on the above, the research seeks to answer the following problem: what is the contribution of the toy library as a mediator of children's knowledge? The general objective of this work was to analyze the contribution of the toy library as a mediator of children's knowledge. This study is justified by understanding the importance of the toy library, games and games in the educational environment. The methodology was the bibliographic review, being qualitative, basic, and regarding the objectives, it is an exploratory research, with reading and recording of studies that were selected having as main authors: Cunha (2003), Freire (1997), Oliveira (2003) and Teixeira (2010), who point out the importance of a ludic educational proposal developed in a playroom space for the teacher (pedagogue) to contribute to teaching and learning in early childhood education, generating the result and discussions of this research. Therefore,

¹ Aluna do curso de Pedagogia do IF Iporá-GO, email: millenylelbernardes@gmail.com

² Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Profª do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. profelianeteodoro@gmail.com

education must be conducive to optimizing the necessary conditions for learning and ensuring the socialization and integration of children in early childhood education. This fact reinforces the use of the toy library as a space to guarantee the child benefit for a meaningful learning.

Keywords: Early Childhood Education. Ludic. Space. toy library

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta como temática: A brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil, onde será discutido como esse espaço contribui para desenvolver diferentes trabalhos com crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade. É preciso proporcionar um espaço para a criança brincar, desenvolver interações com outros colegas, para construírem novas descobertas que irão influenciar no seu desenvolvimento. Mediante o exposto, a pesquisa foi norteadada pelo seguinte problema: qual a contribuição da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil?

O objetivo geral desse trabalho foi analisar a contribuição da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil. E, como objetivos específicos tem-se: reconhecer a contribuição do lúdico no processo de ensino e aprendizagem; relacionar o lúdico com o ambiente brinquedoteca; conceituar a brinquedoteca na educação infantil e verificar de que modo a brinquedoteca pode ser um processo mediador do conhecimento.

Justifica-se esse estudo por compreender a importância dos jogos e brincadeiras no ambiente educacional, uma vez que é preciso valorizar e utilizar mais as atividades lúdicas, em espaços adequados como numa brinquedoteca, organizada em diferentes espaços na escola, até mesmo num canto da sala de aula, desde que seja um espaço organizado com diferentes brinquedos que possam contribuir com a aprendizagem da criança.

Esse trabalho está estruturado em cinco partes, sendo a primeira parte a introdução, onde são especificados o tema, problemática, objetivo geral e específicos, justificativa, metodologia adotada e resultados e discussões. Na segunda parte é tratado o referencial teórico abordando aspectos relevantes sobre a educação infantil. Tem-se ainda uma discussão sobre a brinquedoteca como espaço para a aprendizagem e a construção da brinquedoteca, onde o professor poderá desenvolver seu trabalho para contribuir com o entretenimento livre e os benefícios do lúdico para a aprendizagem e o comportamento das crianças. Outro assunto tratado no referencial teórico refere-se a organização e composição da brinquedoteca, como espaço de aprendizagem. Na terceira parte do trabalho trata-se da metodologia adotada e na sequência na quarta parte são apresentados os resultados e discussões. Por fim na quinta parte

trata-se das considerações finais demonstrando que

Para a realização do estudo, a metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, sendo básica, e quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória com leitura e fichamento de estudos que foram selecionados por autores como: Cunha(2003), Freire (1997), Oliveira (2003) e Teixeira (2010), que apontam a importância de uma proposta lúdica educativa à prática do professor que deverá selecionar, preparar, planejar e aplicar os jogos, tendo como eixos temáticos a brinquedoteca para contribuir com o ensino aprendizagem na educação infantil.

Muitas são as contribuições de uma brinquedoteca que foram encontrados com esse estudo, dentre eles destaca-se o fato da importância de utilização de aspectos do lúdico na educação infantil, que podem ser desenvolvidos numa brinquedoteca, para propiciar a aprendizagem significativa das crianças. No entanto, acredita-se que a criação desses espaços ainda são desafios para alguns professores, que precisam estar preparados para criar momentos diferenciados, com o intuito de desenvolver o intelecto das crianças.

Portanto a educação deve favorecer as condições necessárias para otimizar a aprendizagem e garantir a socialização e integração de crianças na educação infantil. Esse fato reforça o uso da brinquedoteca como espaço para garantir grandes benefícios do lúdico para a aprendizagem significativa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Educação Infantil

A educação infantil foi regulamentada com a Constituição de 1988, em seu artigo 205, sendo obrigatória passando a fazer parte da primeira etapa da educação básica. Os alunos são atendidos em creches, ou núcleos infantis, para crianças de até três anos de idade e pré-escolas para as crianças de quatro a cinco anos de idade creche ou pré escola, com até 5 (cinco) anos de idade. (BRASIL, 1998).

Dessa forma o principal ponto a se destacar no que diz respeito à educação infantil está acordado na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional) em seu artigo 29/30 e 31:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A educação infantil será fornecida em:

I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-

escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Art.31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro de desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V– expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (BRASIL, LDB, 9394/96, 2017, p. 22).

É nesse contexto de educação que é estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), o planejamento de um currículo de atividades para atender tanto o grau de desenvolvimento da criança, quanto os conhecimentos culturais básicos a serem por ela apropriados. (OLIVEIRA, 2003).

Muitos avanços aconteceram na educação infantil a partir de 1998, sendo anunciada com o Ministério da Educação (MEC), onde se criou Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI, como documento de orientação metodológica para a educação infantil, com objetivo de contribuir para fornecer um ensino qualitativo e significativo para a criança, desenvolvendo suas capacidades de forma integral (BRASIL, 1998).

Segundo Oliveira (2002), a educação infantil ganha um espaço que norteia suas práticas através do Referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI), garantindo as crianças seu desenvolvimento integral de suas identidades, capazes de crescerem como cidadãos cujos direitos à infância, são reconhecidos.

Cabe ainda ressaltar que a educação infantil passa por nova reformulação com o Plano Nacional de Ensino (PNE), de acordo com a lei nº 10.172/2001, onde diz que com a “determinação da LDB, as creches atenderão crianças de zero a três anos, ficando a faixa de 4 a 5 para a pré-escola”. Dessa forma passa a ser primeira etapa da educação básica, com exigências que sejam objetivos educacionais, transformando-se em instituições de educação, segundo as diretrizes curriculares nacionais emanadas do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 1998).

Nesse sentido apresenta-se a importância de trabalhar com intuito de valorizar o ato de brincar na educação infantil a partir de eixos temáticos: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, e Matemática, pois se trata de mais um caminho para trabalhar a tríade do cuidar da criança em espaço formal, considerando a alimentação e a limpeza, o brincar e o educar, sempre respeitando o caráter lúdico das atividades, com ênfase no seu desenvolvimento integral (SANTOS, 2000).

Tendo em vista a importância do cuidar e educar na Educação infantil, é preciso que os educadores passem a perceber que esse momento é uma grande oportunidade de crescimento e que deve ser garantida a criança (VYGOTSKY, 1984).

Para o trabalho na educação infantil, recomenda-se que seja criado o espaço de uma brinquedoteca que será um aliado na construção do processo de aprendizagem com amplas possibilidades de trabalhar com diversos materiais, entre eles os jogos. Para Maria Montessori (1987), esses jogos dão às crianças a oportunidade de se integrarem em grupos sociais, o que determinará sua capacidade de formar relacionamentos, desenvolver habilidades e construir personalidades.

Toda criança pode aprender brincando num espaço destinado a diferentes brincadeiras com variados brinquedos que servem de apoio para o desenvolvimento de raciocínio lógico - matemático, alfabetização, leitura e escrita, motricidade e noções/conceitos de conhecimento gerais, possibilitando diferentes oportunidades de interação com o meio, para promover a construção do conhecimento (NEGRINE, 1997).

Essas vivências fazem despertar na criança a sensibilidade e o respeito ao outro à medida que envolve o afeto e cooperação entre elas. Além disso, também é uma fonte riquíssima de conhecimento, mas é preciso que o educador observe atentamente os diálogos, as motivações, curiosidades das crianças, e as hipóteses que elas fazem a respeito do mundo que as cerca, para que a partir destas percepções possa propor novas ações que encaminhem a construção de novos conhecimentos significativos para as crianças, de forma lúdica e prazerosa (VYGOTSKY, 1998).

Sendo assim, se faz necessário que todos aqueles educadores que compartilham seu dia a dia com as crianças tenham consciência disso, promovendo situações lúdicas em que os interesses das mesmas sejam colocados em primeiro lugar, garantindo que a criança possa aprender com lúdico (PAIVA, 2010).

Acredita-se na importância dos educadores serem dinâmicos, criativos, responsáveis, dedicados e que conheçam como se dá o processo ensino aprendizagem, para que possam auxiliar o desenvolvimento da criança (CAMPOS, 2009).

Segundo Lopes (2000), os educadores devem proporcionar situações de aprendizagem lúdicas, onde a criança possa se expressar comunicar, divertir, criar, explorar diferentes materiais e contextos, construindo conhecimentos sobre o mundo e aprendendo a conviver com os demais.

Segundo Santos (2000), a educação infantil dá inúmeros sinais de urgência de olhar para a situação atual refletindo sobre possíveis rumos políticos, sociais e educacionais, tendo

em foco o cuidado com a educação das crianças de zero a cinco anos. Diante da realidade da educação infantil, dos novos paradigmas educacionais e da urgência de mudanças, tornam-se essenciais ações e reflexões amplas como subsídios para avançar nas práticas cotidianas num espaço específico para suporte pedagógico como na brinquedoteca.

Pode-se compreender então, que é na educação infantil que a criança obterá estímulos que poderão ser trabalhados em um espaço para brincar, um ambiente prazeroso para que seja valorizado a criança que brinca, nesse caso podemos citar uma brinquedoteca (SANTOS, 2000).

2.2 A Brinquedoteca como espaço para a aprendizagem

A brinquedoteca é um espaço para brincar e estimular o aprendizado, devendo ser posta em primeiro plano na preparação das atividades a serem desenvolvidas na infância, sendo o maior aliado do professor na tarefa de educar. Apesar dessa importância crucial do lúdico, ainda precisa de quem advogue por ele. Ao utilizar os diferentes tipos de brinquedos, num espaço como a brinquedoteca pode-se incentivar a criança no seu desenvolvimento ensino aprendizagem. (FRIEDMANN, 2002).

A utilização de jogos e atividades lúdicas numa brinquedoteca, são propostas que contribuirão para a mudança do ensino tradicional, levando a compreensão e a superação do desafio proposto (PAIVA, 2010). Nesse caso, o jogo é um recurso que ensina, desenvolve e educa de forma prazerosa e além de divertir e dinamizar serve para contextualizar o conhecimento, tende a facilitar a formação de grupos em torno de um interesse comum, para criar uma atmosfera de cooperação positiva e motivadora, que favoreça descobertas coletivas e propiciar uma relação dinâmica e interativa com o processo de aprendizagem.

No espaço da brinquedoteca pode-se criar oportunidades para a realização de experiências reais e para a integração entre teoria e prática. Seguindo essa linha de pensamento, Montessori (1987), defende que nesse espaço além de proporcionar a colaboração das crianças entre eles, as ficam livres para escolher seus materiais e onde querem trabalhar com eles. Assim,

Em primeiro lugar, pense-se em criar um ambiente adequado, onde a criança possa agir tendo em vista uma série de interessantes objetivos, canalizando, assim, dentro da ordem, sua irreprimível atividade, para o próprio aperfeiçoamento. (MONTESSORI, 1965, p.58)

Para Cunha (2010), a brinquedoteca caracteriza-se como um lugar diferenciado que

pode ser na sala de aula, onde convida a brincadeira, ao estudo, a um querer fazer. É, portanto, também um espaço de construção do conhecimento, que pode ser dentro ou fora da escola, destinada a brincadeiras, com equipamentos de brinquedos, jogos e pessoal especializado, no qual as crianças, movimentam-se, discutem, escolhem seus brinquedos e criam as suas próprias regras.

A brinquedoteca é um espaço para brincar e, por isso, independentemente do nível escolar, esse será sempre seu maior objetivo. É importante valorizar a ação da criança que brinca, e para isso, é necessário que haja profissionais conscientes para interagirem e organizarem o espaço de modo que favoreça a essa ação (CUNHA, 2010, p.76).

A respeito das contribuições que o espaço da brinquedoteca traz, cabe destacar os momentos de interação e socialização entre as crianças que vão ter acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. Portanto, a brinquedoteca é um lugar propício para desenvolver o trabalho com lúdico, com representações visuais e táteis, materiais de jogos, usados como se fossem livros (TEIXEIRA, 2010).

Segundo Cunha (2010), é importante ressaltar essa contribuição do espaço da brinquedoteca na formação da criança que se dá na compreensão de que poderão interagir e aprender socialmente com outras crianças, é preciso “desenvolver uma educação que valorize e respeite às diferenças, vendo-as como uma oportunidade para otimizar o desenvolvimento pessoal e social e para enriquecer os processos de aprendizagem” (CUNHA, 2010, p. 37).

Para que se possa alcançar os resultados esperados na brinquedoteca é preciso que crie um espaço adequado com uma quantidade de brinquedos suficientes e que os mesmos estejam disponíveis ao acesso da criança, a fim de estimulá-las a brincarem, com as suas grandes contribuições, conforme apresentamos abaixo.

2.3 Contribuições da brinquedoteca

Ao falar das contribuições de uma brinquedoteca podemos destacar como sendo um espaço em que a criança vai vivenciar momentos de encontro consigo mesma e com o outro, tendo momentos de fantasia e de realidade, de transformação e percepção, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro. De cuidar de si e olhar para o outro, momentos de vida, momentos de construir brincadeiras com os brinquedos oferecidos (CUNHA, 1997).

Na brinquedoteca é possível desenvolver a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa a autoestima, preparando a criança para enfrentar desafios e obter diferentes

aprendizados. O encantamento, fascínio e fantasia dos brinquedos e jogos acompanham o desenvolvimento da humanidade. As brincadeiras serão mais fáceis de ser direcionados num espaço como a brinquedoteca, onde pode ser disponibilizado diferentes jogos e orientar a utilização dos mesmos (CAMPOS,2009).

Para Santos (2000), numa brinquedoteca, pode-se trabalhar com jogos e brincadeiras, criar situações de construção de significado, de indagação e transformação do próprio significado. Longe de promover unicamente uma conquista cognitiva, estas atividades envolvem emoções, afetividade, estabelecimento e ruptura de laços, podendo ser compreendidos a dinâmica interna que perpassa a ligação entre as pessoas.

A relação entre criança e educador no seu dia a dia é fundamental para a qualidade de atendimento numa brinquedoteca, que deve ser de ajuda, participação e compreensão. Destaca-se que a implantação de uma brinquedoteca na educação infantil é uma oportunidade de oferecer um espaço diferente para a criança brincar; ao mesmo tempo, a criança terá oportunidade de se desenvolver, interagir com outras crianças e adultos e ter acesso a brinquedos raros para elas.

Segundo Cunha (1998) são inúmeras as contribuições que a brinquedoteca tem para o desenvolvimento infantil, podendo citar, os jogos e brincadeiras para serem trabalhados de forma eficaz e compreensiva onde as crianças irão perceber o verdadeiro sentido do brincar.

Para Teixeira (2010) o educador pode motivar as crianças para as brincadeiras num espaço da brinquedoteca, despertando a vontade de brincar para construir a aprendizagem significativa, já que a brinquedoteca pode ser um local que instiga a curiosidade e a vontade de brincar, criar e reinventar, o que contribui significativamente na sua aprendizagem.

Os jogos e brincadeiras numa brinquedoteca devem ser bem explicados e motivadas, e relacionando com a realidade das crianças. Cabe acrescentar a importância de usar de materiais diversos para facilitar a aprendizagem na escola, já quem nem todas contam com materiais diversificados para facilitar o processo ensino aprendizagem (SANTOS, 2000).

Demo (2000) diz que o professor deve buscar novas formações, conhecimentos diferenciados para que possa conhecer e trabalhar com diferentes metodologias em diferentes espaços que irão contribuir com a aprendizagem significativa.

Essa formação também é destacada nos estudos de Kramer (2005):

Para que a educação infantil se concretize como segmento importante no processo educativo, não bastam leis que garantam isso no papel nem teorias elaboradas sobre o desenvolvimento infantil. As pessoas que trabalham diretamente com as crianças precisam estar continuamente se formando, para exercer sua função da melhor maneira possível, de forma a favorecer o desenvolvimento infantil em diversos

aspectos, promovendo a ampliação das experiências das crianças e de seus conhecimentos (KRAMER, 2005, p. 78).

A autora citada acima, afirma que a qualidade da Educação Infantil precisa de implantações de ações sistemáticas, que garantam que todas as relações constituídas sejam educativas.

No entendimento de Santos (2000), “a criança aprende brincando, isso é o exercício que a faz desenvolver suas potencialidades”. (p. 35). Ao interagir com atividades lúdicas, as crianças podem não perceber que internalizam os conhecimentos, tornando mais dinâmica a aprendizagem.

Numa brinquedoteca é possível proporcionar a criança um contato maior entre os colegas, o que vem a ser muito importante no desenvolvimento infantil, para criar laços de amizade e respeito mútuo. Além disso, a criança necessita estar bem emocionalmente para poder se envolver em sua aprendizagem (FREIRE, 1997).

2.4 A organização de uma brinquedoteca

Cunha (2010), ressalta que uma brinquedoteca deve conter um espaço físico que ofereça condições para que a criança possa ter facilmente em mãos os jogos e brinquedos para o desenvolvimento de experiências lúdicas. Esse espaço deve servir para a realização de atividades criativas, portanto, é um espaço para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico.

Falcão (2003), fala que a instalação da brinquedoteca deve ser um local propício para ofertar prazer, com estudo desenvolvido através de brincadeiras, numa sala arejada, bem iluminada, com acomodações para dispor armários, estantes, quadro branco, mesas para trabalhar em pequenos grupos de crianças, de modo que a junção de duas mesas permita o trabalho em grupos de no mínimo quatro alunos.

Montessori (1965) observou que em um ambiente propício, as crianças podem se expressar livremente e podem perceber os pontos fortes e fracos das crianças pequenas. Nesse ponto, é necessário observar a situação em que a criança apresenta suas características naturais.

Cunha (1998), acredita que para a construção de brinquedoteca torna-se necessário disponibilizar um espaço físico da escola possível para ministrar aulas criativas e lúdicas, e estas aulas em meio a grande diversidade de recursos poderá proporcionar, este será um local

apropriado favorável à apropriação dos conceitos com significados mediado pelo uso de materiais didáticos, propicio a aulas participativas, em que todos podem manipular e realizar descobertas.

A brinquedoteca deve ser o “centro da vida lúdica da escola; mais que um depósito de materiais, numa sala de aula”, a brinquedoteca deve ser um espaço apropriado para brincar, cantar, jogar, enfim, aprender” (CUNHA, 2010, p. 7).

Porém, para a autora, a instalação de uma brinquedoteca pode se dar numa sala, num armário, ou apenas em uma caixa, dependendo dos seus objetivos e finalidades (CUNHA, 1997).

A brinquedoteca deve ser num espaço organizado para contribuir com a aprendizagem significativa. É importante destacar a influência da organização dos espaços da brinquedoteca e ressaltar a importância do brincar no crescimento das crianças. Numa brinquedoteca é possível desenvolver a imaginação da criança, a atenção e o partilhar; que ampliam as experiências; estabelece uma relação entre o mundo da fantasia e da realidade (CAMPOS, 2009).

2.5 Composição de uma brinquedoteca

Uma brinquedoteca não se constitui apenas de um ambiente físico, mas pode ser visto como um espaço propulsor de recursos adequados ao processo de ensino e aprendizagem de maneira criativa e divertida, com materiais concretos, tornando-o uma ferramenta eficiente para a construção do conhecimento (CUNHA, 2010).

De acordo com Negrine (1997), neste ambiente, os recursos didático pedagógicos podem passar a ter vida própria, seja enquanto propostas didáticas ou mesmo como outros tipos de materiais didáticos que auxiliem a construção epistemológica dos que nele se encontrem.

Uma brinquedoteca pode possuir um conceito muito amplo, um local para criação e desenvolvimento de atividades experimentais, inclusive de produção de materiais instrucionais que possam facilitar o aprimoramento da prática pedagógica (OLIVEIRA, 2002). Nesse espaço, deve compor os materiais instrucionais concretos a ser utilizados como materiais manuseáveis e jogos, onde professores e crianças podem dar expansão à criatividade, dinamizar o trabalho e enriquecer as atividades de ensino-aprendizagem, tornando o processo muito mais dinâmico, prazeroso e eficaz. Nesse sentido, cabe a escola, através de seus dirigentes, coordenadores pedagógicos e professores fazerem um projeto de

implantação de uma brinquedoteca (CUNHA, 2010).

Cunha (1997), chega a defender a contribuição do espaço da brinquedoteca na formação da criança em um contexto de construção do conhecimento que sejam oferecidas situações desafiantes e significativas que envolvam: jogos; exploração e construção de materiais instrucionais manuseáveis, tanto com jogos, como: quebra - cabeça, caça letras, números, figuras, etc. Além de possuir vários cantinhos diferenciados como, por exemplo: o cantinho do faz - de - conta, com mobílias, bonecas, roupas, diversos tipos de fantasia; o cantinho da leitura com livros, almofadas, tapetes. É importante que nesse espaço as crianças possam se sentirem à vontade e bem acomodadas para o manuseio de livros. Deve ainda conter o cantinho das sucatas, um lugar propício para materiais recicláveis, onde a criança possa ser livre para criar brinquedos; ou ainda o cantinho destinado para teatros, deixando fácil acesso a fantoches para a criança manusear e fazer a criação de histórias, onde irá soltar a imaginação, se familiarizar com o processo de construção do conhecimento na perspectiva da aprendizagem significativa. (FALCÃO, 2003).

Cunha (2010) apresenta a brinquedoteca como espaço para utilização de diferentes jogos e brincadeiras e destaca sua eficiência para despertar o interesse dos alunos. Tal interesse advém da diversão proporcionada pelo efeito positivo no aspecto disciplinar.

Como aponta Teixeira (2010, p. 57) “os jogos educativos quando orientados numa brinquedoteca podem despertar no aluno: motivação, estímulo, curiosidade, interesse em aprender (...)”, portanto, esses jogos podem ser organizados na brinquedoteca de forma que as crianças possam desenvolver criativamente suas atividades lúdicas.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada analisou as contribuições da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, pois tem como objetivo analisar a contribuição da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa descritiva é aquela em que os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles.

Consta ainda de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que vai lidar com dados relacionados a conhecimentos sobre a importância da brinquedoteca como mediadora do conhecimento infantil. Conforme Kauark (2010), envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais,

tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

A classificação da pesquisa quanto aos objetivos é de caráter exploratório que, conforme aponta Fonseca (2002) é a primeira aproximação com o tema, visando conhecer os fatos e fenômenos relacionados ao tema, recuperar as informações disponíveis e descobrir os pesquisadores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os estudos bibliográficos realizados foi possível constatar que é possível permitir à criança um espaço adequado para brincar e desenvolver conhecimentos desde a educação infantil até ensino fundamental. Segundo os estudos de Teixeira (2010) embora o Núcleo infantil não tenha espaço para uma brinquedoteca, pode-se construir num cantinho da sala de aula, numa caixa, sendo ilustrada, bem organizada com diferentes jogos para incentivar as brincadeiras, os contos ou músicas coreografadas.

Para Friedmann (1996), as brincadeiras devem fazer parte dos diferentes momentos na educação infantil, porque torna o aprendizado mais prazeroso, e faz com que a criança desperte para a aprendizagem.

Estudos realizados por Cunha (2010) e Negrine (1997), apontam que é possível que a brinquedoteca seja um local apropriado onde os professores possam utilizar para desenvolverem as atividades pedagógicas e despertar a curiosidades de crianças na educação infantil. Para Santos (2000), trata-se de um espaço apropriado para elaborar e propiciar aulas mais agradáveis, visto que através de atividades pedagógicas bem elaboradas podem ser trabalhadas num espaço de brinquedoteca. Nesse espaço as crianças poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e, conseqüentemente, mais significativa, culminando em uma educação de qualidade.

Aplicando atividades lúdicas, as crianças poderão despertar o interesse e a participação nas atividades, tornando-a mais prazerosa, tanto que Santos (2000, p. 9) menciona: “brincadeiras e os jogos são partes importantes na vida da criança independentemente da cultura, da época ou classe social”. Nota-se que os jogos e brincadeiras ajudam a criança a se descobrir, possibilitam as mais diversas experiências, ajudam a criar e explorar as coisas do mundo (NEGRINE, 1997).

As brincadeiras orientadas numa brinquedoteca tornam a aprendizagem mais criativa e agradável favorecendo de modo atrativo a criatividade na elaboração de brincadeiras. Conforme diz Freire (1997), dentro dos jogos é possível contextualizar e aplicar o assunto que

foi abordado em uma aula simples e comum. Deste modo, é importante destacar que as brincadeiras são importantes em qualquer atividade desenvolvida na educação infantil.

Portanto, são várias as brincadeiras que podem contribuir para que as crianças possam compreender o processo ensino aprendizagem, sendo fundamentais para garantir a interação e construção do conhecimento (LOPES, 2000).

Neste sentido, Oliveira (2003), apresenta argumentos consistentes para defender a importância das brincadeiras orientadas numa brinquedoteca na educação infantil. Nessa mesma linha de pensamento, Vygotsky (1998) defende que a utilização de brincadeiras no ambiente de educação infantil traz vantagens para o processo de ensino e aprendizagem, já que proporcionam o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

Para Cunha (1998), a convivência de forma lúdica e prazerosa com a aprendizagem estabelece relações cognitivas entre as experiências vivenciadas. Conforme brinca, a criança se diverte, faz exercícios, constrói conhecimentos e desenvolve a interação social com seus colegas.

Através do lúdico as crianças ficam mais concentradas, aprendem brincando. Vê-se, portanto, que as atividades lúdicas realizadas num espaço da brinquedoteca são fatores de grande contribuição para o desenvolvimento tanto cognitivo das crianças, como social (FRIEDMANN, 1996).

Nos planejamentos de aulas os professores precisam dar mais atenção para trabalhar os diferentes conceitos num espaço lúdico e fortalecedor do processo de aprendizagem na educação infantil para contribuir na aprendizagem das crianças. (DEMO, 2000).

Durante as brincadeiras as crianças criam, recriam situações, resolvem conflitos, fazem descobertas e superam desafios. Ao observar as crianças brincando pode-se compreender seu processo de socialização. Nesse caso, a brinquedoteca destaca-se como um espaço adequado para as crianças se envolverem socialmente e vivenciarem atividades em um ambiente totalmente lúdico. No espaço da brinquedoteca é possível valorizar o brincar num trabalho interdisciplinar dando a criança o direito de brincar e se desenvolver. (FALCÃO, 2003).

É importante mostrar a necessidade da mediação do conhecimento com o lúdico num espaço apropriado, como numa brinquedoteca, para que aconteçam momentos de aprendizagens. Esse momento de aprendizagem e descontração pode ser criado num momento de recreio dirigido, com presença de monitores para direcionar as brincadeiras, com acompanhamento adequado, evitando que algumas crianças fiquem sozinhas sem convívio com as outras. (CUNHA, 1997).

Num espaço de brinquedoteca as crianças terão a possibilidade de brincar; movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre, como também expressar sentimentos e pensamentos; desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão. (TEIXEIRA, 2010).

Os professores podem fundamentar e repensar suas práticas, apoiando-se numa proposta pedagógica lúdica, difundida através das brinquedotecas e assim poderão promover situações lúdicas nos espaços escolares, em especial na Educação Infantil. (SANTOS, 2000).

Num espaço da brinquedoteca acontecerá a interação lúdica, com estímulo da criança a brincar, e ainda, poderá contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da identidade da criança.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como ponto de reflexão o espaço da brinquedoteca para a criança transformar as brincadeiras e os brinquedos no seu faz de contas. Em todo o seu contexto de brincadeiras é um espaço que pode ser construído em diferentes espaços da educação infantil para proporcionar o lugar apropriado para construir aprendizagem brincando.

Percebeu-se no decorrer dos anos que surgiram diferentes estudos para colaborar com a aprendizagem significativa voltadas para a educação infantil. Dentre esses estudos verificou-se a contribuição dos jogos, brincadeiras, músicas infantis, entre outros. Trata-se de um espaço como a brinquedoteca que podem ser enriquecidos e desenvolvidos num lugar criado com disposição de brinquedos e jogos para as crianças brincarem livremente, se envolverem e criarem laços com outras crianças, melhorando a socialização.

Portanto, fica claro a importância do envolvimento das crianças nas brincadeiras orientadas num espaço como da brinquedoteca para a melhoria do processo de comunicação na educação infantil. Tais brincadeiras motivam e despertam o interesse da criança, tornando a aprendizagem mais atraente e significativa.

Foi percebido um consenso dos autores estudados de que as brinquedotecas desempenham um papel significativo de aprendizagem e podem contribuir para o desenvolvimento da criança na educação infantil. A brinquedoteca nos ambientes de educação infantil tem o potencial de beneficiar todas as crianças, bem como enriquecer a sua integração com o meio em que vive, e irá favorecer seu crescimento social e emocional.

Com essa observação destaca-se que a pesquisa é importante para novos estudos que tenha como estimativa o brincar, que não seja uma análise apenas no espaço teórico, mais que

consiga ser realidades nas escolas.

Com esse estudo é possível verificar a contribuição com a aprendizagem de futuros profissionais da área da educação para refletirem e utilizarem uma brinquedoteca como facilitadora nos trabalhos desenvolvidos na educação infantil e tornar as aulas mais prazerosas e significativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 1v.: il.

CAMPOS, N. F. de. O Lugar dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Pedagogia. Instituto Superior de Educação Cenequista de Capivari - ISECC/CNEC. 2009. Disponível em: <http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:zomYxk6Rml0J>. Acesso em agosto de 2022.

CUNHA, N, H. S. **A brinquedoteca brasileira**. In: Santos, S.M.P. dos (org). **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis: Vozes, 1997, p.13-22.

_____. **Brinquedoteca: definição histórico no Brasil e no mundo**. In A. Friedmann et alli O direito de brincar. 4ª ed., São Paulo, Casa do Psicólogo, 1998.

CUNHA, N, H. S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 4. ed. São Paulo:Aquariana, 2010. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 2 ed. Campinas, SP: Autores associados,2000.129 p. FALCÃO, P. Criação e adaptação de jogos em T&D. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 1997.

FRIEDMANN, A. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. 4ª ed. São Paulo: Abrinq, 1996. GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas; 2002.

KAUARK, Fabiana. **Metodologia da pesquisa: guia prático** / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Ita- buna : Via Litterarum, 2010.

KRAMER, S. Histórias de formação: as entrevistas, seu contexto e procedimentos. In: Sonia Kramer. (Org.). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo,2005.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na Educação: criar, fazer, jogar**. 3ª ed. São Paulo:Cortez, 2000.

MONTESSORI, Maria. **Mente Absorvente**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987.

_____. **Pedagogia Científica: a descoberta da criança**. São Paulo, Flamboyant, 1965.

NEGRINE, A. **Brinquedoteca: teoria e prática. Dilemas da formação do brinquedista**. In: SANTOS, S.M.P. dos (org.) **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 83-94.

OLIVEIRA, V. M. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Zilma. **Educação Infantil: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PAIVA, Ana P. Quando a leitura se torna uma brincadeira. **Revista Pátio Educação Infantil**, n. 24, p. 12-15, Jul/Set, 2010.

SANTOS, Santa M. P. dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.

TEIXEIRA, S. R. de O. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 1984.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

